



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

ARTES

(OPÇÃO: 001)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (2018) referem-se ao “processo por meio do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária à estrutura cognitiva do estudante”. Trata-se do conceito de aprendizagem

- (A) científica.
- (B) significativa.
- (C) mecânica.
- (D) cumulativa.
- (E) disruptiva.

02. Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) propõem algumas reflexões finais sobre sua discussão em torno das práticas educativas e do trabalho do professor com projeto de vida. A esse respeito, leia o excerto a seguir, adaptado da obra:

Os resultados de nossas pesquisas apontam para a necessidade de reconhecimento, compreensão e valorização de _____, assim como de suas causas e manifestações, o que parece colaborar para o processo de (re)dimensionamento de ações, escolhas e planos relacionados com a construção dos projetos de vida. De um modo ou de outro, esses elementos parecem impulsionar (ou não) os jovens à ação, aspecto fundamental para a construção dos projetos de vida.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) processos avaliativos e de desempenho
- (B) metas e resultados
- (C) conteúdos do currículo comum e diversificado
- (D) sentimentos e emoções
- (E) tecnologias de comunicação e informação

03. Durante o planejamento de uma sequência didática sobre alimentação saudável, a professora Patrícia decidiu desenvolver um projeto de aprendizagem com sua turma. Ao invés de aplicar uma sequência fixa de atividades, ela convidou os alunos a participarem das decisões sobre como aprenderiam o conteúdo, oferecendo diferentes recursos, trilhas e linguagens. Ao final, cada grupo produziu materiais distintos: vídeos, infográficos, entrevistas e até livros digitais. Segundo Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), a estratégia adotada por Patrícia está alinhada com a

- (A) garantia da coerência entre conteúdos e diretrizes curriculares, assegurando um percurso de aprendizagem padronizado para toda a turma.
- (B) adaptação do ensino às condições da escola, por meio de métodos previamente definidos que tenham demonstrado bons resultados em anos anteriores.
- (C) diferenciação pedagógica baseada em níveis de desempenho, com atividades definidas a partir dos resultados das avaliações diagnósticas.
- (D) estimulação do engajamento da turma por meio de atividades lúdicas, ainda que pouco proveitosas do ponto de vista conceitual ou propriamente formativo.
- (E) personalização da aprendizagem, com escolhas feitas pelos alunos, junto à professora, conforme seus estilos, interesses e ritmos.

04. De acordo com Candau (2008), o campo dos direitos humanos testemunhou uma alteração significativa, com a questão da diferença assumindo uma importância especial, transformando-se em um

- (A) conteúdo curricular, o que exige priorizar o aspecto conceitual da formação para a cidadania em lugar do atitudinal.
- (B) direito, tanto de os diferentes serem iguais quanto de afirmarem sua diferença.
- (C) entrave, a ser explorado com parcimônia na abordagem de temáticas inclusivas.
- (D) desafio cultural, a ser superado para garantir a igualdade entre os grupos sociais.
- (E) reflexo da natureza humana, sendo entendida como fruto de diferenças orgânicas em vez de ser culturalmente gerada.

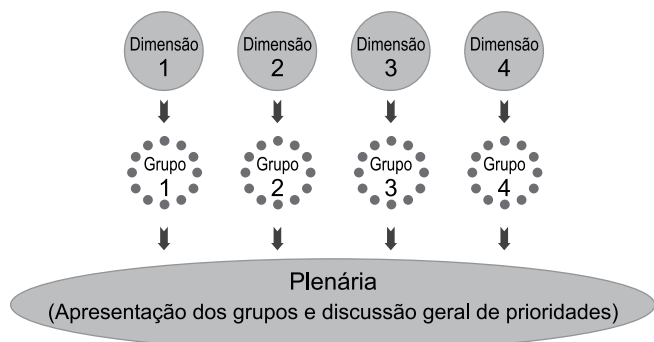
- 05.** Castro (2000) afirma que o Brasil, país federativo, é caracterizado por extrema descentralização político-institucional. Nesse contexto, segundo a autora, a implementação de reformas educacionais necessariamente requer
- (A) a orientação para resultados quantitativos definidos na esfera federal e o fortalecimento da fiscalização sobre o alcance deles localmente.
 - (B) um resgate da centralização das diretrizes pedagógicas e a equalização dos currículos para garantir a igualdade de ensino.
 - (C) a implantação de mecanismos de monitoramento e o acompanhamento das ações e políticas em curso.
 - (D) a delegação plena das decisões às esferas regionais e o veto à intervenção federal na educação em favor da autonomia local.
 - (E) a flexibilização integral dos sistemas de avaliação e a deliberação docente sobre parâmetros de análise institucional.
- 06.** Ao discutir técnicas para organizar a estrutura da aula, Lemov (2023) propõe seu início com a dinâmica por ele denominada de “Faça agora”. Para que seja eficaz, o “Faça agora” deve, entre outros aspectos,
- (A) ser oral e abordar temas livres para ampliar o engajamento emocional dos estudantes.
 - (B) incluir instruções detalhadas e individuais do professor durante sua realização.
 - (C) apostar em conversas descompromissadas entre os alunos para gerar descontração.
 - (D) ser imprevisível, de modo que os estudantes sejam surpreendidos pela atividade.
 - (E) estar no mesmo lugar todos os dias para que se torne um hábito a todos os seus alunos.
- 07.** Ao apresentar o trabalho com narrativas digitais, Almeida e Valente (2012) entendem que elas ajudam a explicitar conceitos, passando a ser uma “janela na mente” do aluno. Um propósito explicitado pelos autores e coerente com sua perspectiva a respeito desse tipo de trabalho é que o professor possa entender e identificar
- (A) os conhecimentos do senso comum do aluno, intervindo para que este atinja um novo patamar de compreensão do conhecimento científico.
 - (B) os seus próprios erros didáticos na hora de transmitir conteúdos, corrigindo-os para garantir a precisão do conteúdo no processo de transmissão e assimilação.
 - (C) os conteúdos previamente ensinados em sala de aula, organizando-os de forma cronológica para facilitar a memorização dos conceitos apresentados.
 - (D) as habilidades técnicas do aluno na utilização de recursos digitais, promovendo o domínio das ferramentas como principal objetivo da aprendizagem.
 - (E) a maneira como o aluno se apropria de informações externas, reforçando a repetição como estratégia de consolidação do saber escolar.
- 08.** Reis (2011) discute a importância da observação de aulas no desenvolvimento profissional de professores e na melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, apresentando instrumentos de observação adequados a diferentes contextos. Considerando as recomendações do autor, está correto afirmar que, após a fase inicial e exploratória, é importante que as sessões seguintes de supervisão e de observação
- (A) sejam feitas de maneira informal, baseando-se principalmente nas impressões pessoais do observador ao final da aula.
 - (B) restrinjam-se ao registro de comportamentos espontâneos, evitando categorias que limitem a interpretação do observador.
 - (C) continuem registrando livremente tudo o que acontece na sala de aula, independentemente do conteúdo das ações do professor.
 - (D) concentrem-se em um foco de observação específico, como entusiasmo, clareza e estratégias de ensino.
 - (E) priorizem um olhar comparativo entre diferentes professores, a fim de estabelecer padrões de desempenho ideais.
- 09.** Durante uma aula de Ciências Sociais da sua turma, a professora Ana levou diferentes anúncios publicitários em vídeo, voltados ao público infantil. Após assistirem aos vídeos, os alunos discutiram quem estava falando, a quem se dirigia a mensagem, quais emoções eram acionadas e que imagens e sons ajudavam a transmitir a ideia de consumo. Ao final, cada grupo apresentou sua leitura dos anúncios, levantando dúvidas e posicionamentos sobre o que foi veiculado. Partindo das concepções de Rojo (2012), deve-se avaliar que a atividade realizada por Ana está alinhada à proposta dos multiletramentos principalmente por
- (A) estimular os alunos a criarem seus próprios produtos audiovisuais, promovendo domínio técnico digital desde os primeiros anos escolares.
 - (B) ampliar o repertório dos alunos por meio da exposição a novas mídias, promovendo o uso recreativo de conteúdos publicitários.
 - (C) desenvolver a habilidade de análise crítica como receptores, promovendo a leitura reflexiva e posicionada diante das linguagens multimodais.
 - (D) utilizar a linguagem audiovisual como estratégia, facilitando o ensino interdisciplinar da gramática e da ortografia em contextos reais de comunicação.
 - (E) ensinar a diferença entre gêneros discursivos informativos e persuasivos, concentrando-se na classificação formal das peças analisadas.

10. Zabala e Arnau (2020) afirmam que as competências envolvem

- (A) replicar procedimentos operacionais já conhecidos com base em instruções preestabelecidas para cada situação.
- (B) agir de maneira eficiente diante de uma situação-problema concreta e em um contexto específico.
- (C) desenvolver atributos pessoais, sendo uma característica carregada pelas pessoas e não expressa em suas ações.
- (D) atestar a sua posse a partir de mecanismos avaliativos objetivos e neutros, baseados na psicologia cognitiva.
- (E) dominar uma determinada prática em sua íntegra, pois competências são organizadas de modo a estarem ou não presentes em alguém, sem que haja gradações.

11. O documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004) propõe um processo de avaliação da qualidade da escola, baseado em dimensões como o ambiente educativo, a prática pedagógica e a avaliação. Nesse processo, sugere-se que se dividam grupos responsáveis por uma ou mais dimensões, a depender da quantidade de envolvidos. A respeito desse processo e da organização dos grupos, analise a figura a seguir, extraída desse mesmo documento:

Processo de avaliação



De acordo com o documento referenciado, cada grupo representado na figura deve priorizar a participação de

- (A) profissionais da gestão escolar, que conhecem melhor aspectos administrativos e pedagógicos do conjunto de processos da escola.
- (B) representantes dos vários segmentos da comunidade escolar, buscando chegar a consensos ou identificando opiniões conflitantes.
- (C) adultos com formação no Ensino Superior, qualificados para processos críticos e bem fundamentados.
- (D) indicados pela equipe diretiva para garantir alinhamento entre os avaliadores, valorizando a atuação dos profissionais do cotidiano escolar.
- (E) especialistas da Secretaria de Educação, tecnicamente habilitados no uso comparativo e eficaz desses indicadores.

12. Durante uma formação sobre gestão democrática, os professores de uma escola estadual discutiram o papel do Conselho Escolar (CE). Um docente defendeu que o CE deve se restringir ao escopo de aprovação de contas e repasses de verba. Considerando o documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a afirmação desse professor é

- (A) incorreta, pois o CE tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras de questões administrativas, financeiras e também político-pedagógicas.
- (B) correta, pois o CE é um órgão técnico e financeiro interno que deve atuar exclusivamente na aprovação dos recursos destinados à unidade escolar.
- (C) incorreta, pois o CE constitui um espaço essencialmente consultivo, não contando com funções específicas relacionadas às decisões financeiras.
- (D) correta, pois o CE opera como instância escolar voltada à fiscalização externa, sendo responsável por monitorar o cumprimento das metas fiscais da Secretaria de Educação.
- (E) incorreta, pois o CE é um órgão complementar à direção, destinado a substituir a equipe gestora em casos de ausência ou afastamento temporário.

13. Com base na *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019), é papel da educação, no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais por adolescentes e jovens,

- (A) estimular o uso de tecnologias digitais estritamente para o acesso a informações, que constitui o uso propriamente educacional das redes.
- (B) reduzir a exposição dos estudantes à internet, uma vez que o ambiente virtual oferece ameaças constantes e pouco controle sobre o conteúdo.
- (C) restringir as práticas digitais escolares a projetos previamente definidos, evitando o envolvimento dos estudantes em comunidades ou grupos de interesse.
- (D) priorizar o ensino de normas de comportamento online, com foco na prevenção de riscos, em detrimento de experiências culturais.
- (E) qualificar crítica e eticamente esse uso na direção de uma participação social mais efetiva, promovendo práticas colaborativas e vivências culturais significativas.

14. Durante o planejamento do próximo ano letivo, a equipe pedagógica de uma escola estadual inserida no Programa de Ensino Integral discutiu formas de ampliar o engajamento dos alunos nas atividades escolares. Com base nas *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a professora Marina sugeriu incluir no horário semanal a oferta de uma disciplina eletiva relacionada à cultura popular local, articulando elementos de Artes, História e linguagem oral. Tendo em vista o que o referido documento estabelece, está correto afirmar que essa proposta é
- (A) inadequada, pois atividades baseadas em elementos culturais locais carecem de relevância formativa, convertendo o espaço das disciplinas eletivas em discussões informais.
 - (B) inadequada, pois as disciplinas eletivas devem priorizar conteúdos específicos de preparação acadêmica, com foco em avaliações externas e na inserção no trabalho.
 - (C) inadequada, pois a interdisciplinaridade nas disciplinas eletivas compromete a organização dos conteúdos das áreas do conhecimento, desestruturando a proposta curricular da escola.
 - (D) adequada, pois as disciplinas eletivas devem promover a ampliação cultural, privilegiando a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.
 - (E) adequada, pois as disciplinas eletivas devem substituir as obrigatórias e assumir um caráter mais lúdico e criativo, sem as amarras do ensino regular da base curricular comum.
15. Ao considerar a Educação Integral como a base de formação dos estudantes do Estado, o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019) se compromete, entre outros, com
- (A) o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural.
 - (B) o enfoque em atitudes, tendo em vista que as dimensões conceituais atualmente são supridas por outras fontes informacionais.
 - (C) a adequação do sujeito ao entorno social, com a devida apropriação dos valores da população majoritária.
 - (D) a ampliação da jornada escolar para duração em tempo integral em todas as unidades da rede estadual.
 - (E) o fortalecimento de práticas educativas que assegurem a uniformidade na trajetória escolar de todos os estudantes da rede.
16. Um importante aspecto da legislação nacional sobre a Educação Básica trata da verificação do rendimento escolar. Na Lei nº 9.394/1996 (que *estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), o inciso V do art. 24 afirma, entre outros critérios, que a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa,
- (A) totalizando-se em médias parametrizadas pela distribuição das notas dos alunos das demais turmas da mesma série.
 - (B) complementando o histórico escolar com observação comportamental elaborada em conjunto por professores, orientadores educacionais e profissionais de assistência social.
 - (C) vetando-se práticas de recuperação ao final do ano letivo, que suplantam as avaliações processuais ao longo da série cursada.
 - (D) vetando-se ações como a aceleração de estudos, equivalências ou outras formas de avanço nos cursos e nas séries.
 - (E) prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

17. A Resolução CNE/CP nº 01/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). Procurando agir com base no documento, o professor Joel decidiu inserir conteúdos ligados à EDH em suas aulas de Língua Portuguesa. Com base no art. 7º da resolução, é correto afirmar que essa conduta do professor está

- (A) em desacordo com o documento, que estabelece a abordagem transversal da EDH como obrigatória à Educação Básica, preferencialmente em atividades que reúnam estudantes de duas ou mais escolas do município.
- (B) em desacordo com o documento, que estipula a atribuição da EDH a professor especialista cuja atuação se dê de forma autônoma, em atividades de contraturno, ou de forma colaborativa com os demais professores.
- (C) em conformidade com o documento, que prevê a possibilidade de inserção de conhecimentos concernentes à EDH como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar.
- (D) em desacordo com o documento, que determina a inserção da EDH na Educação Básica de forma necessariamente interdisciplinar, a partir da proposição de projetos que envolvam integração das disciplinas do currículo escolar.
- (E) em conformidade com o documento, que determina a obrigatoriedade da EDH no Ensino Superior e na formação de professores, ao passo que estabelece sua inserção eletiva na Educação Básica.

18. A Resolução CNE/CP nº 01/2020 (que dispõe sobre as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) estabelece, em seu art. 3º, três dimensões referentes às competências profissionais. Tais dimensões são “fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as três dimensões especificadas no documento.

- (A) Âmbito pessoal; âmbito profissional; âmbito social.
- (B) Conhecimento profissional; prática profissional; engajamento profissional.
- (C) Aspectos linguísticos; aspectos históricos; aspectos quantitativos.
- (D) Competências metodológicas; competências tecnológicas; competências emocionais.
- (E) Princípios políticos; princípios éticos; princípios estéticos.

19. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção correta, conforme o que estabelece o *Plano Estadual de Educação* (PEE – Lei nº 16.279/2016) em seu art. 9º.

- (A) As escalas de proficiência dos exames estaduais de desempenho dos estudantes serão pautadas em objetos de conhecimento conceitual, enquanto as nacionais estão baseadas em competências e habilidades.
- (B) O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado (SARESP) será aplicado semestralmente e deverá se tornar obrigatório a todos os estudantes até o fim da vigência do PEE.
- (C) A avaliação de desempenho dos estudantes em exames poderá ser diretamente realizada pela União, conforme estabelecido no PNE, ou mediante acordo de cooperação, pelo Estado, no respectivo sistema de ensino.
- (D) As escolas estaduais serão complementarmente avaliadas pela Secretaria de Educação do Estado quanto ao desempenho de seus estudantes nos vestibulares das universidades públicas estaduais.
- (E) Até o fim da vigência do PEE, a avaliação do sistema estadual de ensino passará a ser realizada por visita *in loco* nas unidades de ensino, e não mais por avaliações de desempenho dos estudantes.

20. A Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) é um documento fundamental no que se refere aos direitos das crianças e dos adolescentes. De acordo com o seu art. 4º, é correto afirmar que a esse grupo

- (A) dedica-se a primazia no recebimento de proteção e socorro, exceto quando na presença de idosos e de pessoas com deficiências.
- (B) assegura-se tratamento específico: às crianças são priorizados direitos referentes à alimentação; aos adolescentes, os direitos referentes à profissionalização.
- (C) garante-se a proteção contra qualquer atentado por ação aos seus direitos fundamentais, permanecendo fora do escopo da lei os atentados por omissão.
- (D) assegura-se o recebimento de bolsa de estudos em instituições privadas de ensino, desde que comprovado um desempenho acadêmico condizente com os padrões fixados pela escola.
- (E) garante-se, com absoluta prioridade, a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Barbosa (2015), no que se refere à arte-educação, o período compreendido entre 1549 – 1808 é caracterizado pelo desenvolvimento de um modelo artístico nacional baseado na transformação do barroco jesuítico vindo de Portugal e no ensino

- (A) em oficinas de artesãos.
- (B) da História da Arte europeia na escola secundária.
- (C) baseado nas concepções do Neoclassicismo.
- (D) propagado pelos liceus de arte e ofícios, já presentes no Brasil.
- (E) fundamentado no modernismo europeu, a partir do Impressionismo.

22. Conforme a BNCC (2017), em relação às atividades do 1º ao 5º ano na unidade temática Artes Visuais, os objetos de conhecimento são: Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Materialidades, Matrizes estéticas e culturais, Processos de Criação e

- (A) Patrimônio cultural.
- (B) Arte e tecnologia.
- (C) Técnicas.
- (D) Sistemas da linguagem.
- (E) Notação e registro.

23. Segundo Lagrou (2013), a maioria dos povos ameríndios não guarda peças, máscaras e adornos confeccionados de palha ou de penas depois de tê-los usado nos rituais.

A razão para isso é:

- (A) por suas qualidades de beleza visual, essas peças são descartadas e encaminhadas para a venda para os ocidentais que as colecionam ou que têm interesse em objetos não ocidentais como curiosidade.
- (B) os seus elementos constituintes, constantes em vários rituais, são separados, recuperados e reaproveitados em novas peças para futuras situações, em uma ação sustentável, que caracteriza a maioria dessas sociedades.
- (C) fora do contexto da encenação, eles perdem sua eficácia e seu valor, representam perigo, precisam morrer e são destruídos, desmontados ou pendurados nas vigas das casas cerimoniais onde “morrem lentamente”.
- (D) são macerados e incorporados aos alimentos cotidianos por seu valor espiritual e energético e, na sequência, compartilhados apenas entre os adultos para atribuição de vigor físico e força mental.
- (E) na maioria dos rituais, a presença de tinturas variadas e de outros elementos naturais impacta a materialidade das peças, que perdem ou mudam sua cor, forma, consistência, textura, o que faz com que sejam descartadas.

24. Segundo Barbosa (2015), entre os anos 1948 e 1958, o campo da arte-educação no Brasil caracterizou-se

- (A) por apresentar as primeiras tentativas de estudar a arte da criança na universidade a partir de curso de Mário de Andrade.
- (B) pela supervalorização da arte como livre-expressão e aceitação da arte na educação como atividade extracurricular e até extraescolar.
- (C) pela concepção do desenho da criança como um produto interno que reflete sua organização mental, porém como um desvio artístico.
- (D) pelas primeiras investigações sobre as características da expressão da criança por meio do desenho.
- (E) por uma atitude voltada para a experimentação em arte nas escolas comuns, graças à sanção por lei federal da organização das classes experimentais.

25. A dimensão do conhecimento em Arte que implica a disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais é denominada, no *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (2020),

- (A) expressão.
- (B) experimentação.
- (C) reflexão.
- (D) fruição.
- (E) crítica.

26. Observe a imagem a seguir:



(*Inserções em circuitos ideológicos*, 1970.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/86673-insercoes-em-circuitos-ideologicos-1-projeto-coca-cola>)

Para Nunes (2010), a discussão do conceitualismo não se limita à linguagem e aos espaços de arte; há uma produção que é, ao mesmo tempo, conceitual e politicamente inserida. Como exemplo, tem-se a obra *Inserções em circuitos ideológicos* (1970), de autoria de

- (A) Lygia Pape.
- (B) Lygia Clark.
- (C) Artur Barrio.
- (D) Hélio Oiticica.
- (E) Cildo Meireles.

27. Joseph Beuys (1921 – 1986) é considerado um dos mais influentes artistas da segunda metade do século XX, conhecido tanto pela sua participação ativa no grupo Fluxus, como também pela sua maneira peculiar de encarar o mundo. (...) Sua produção artística direciona a uma libertação do indivíduo por meio da arte, o primeiro ponto para uma mudança social, conforme ele declara quando diz que “a arte não é somente um artefato material, ela é, acima de tudo, uma ação projetada para ter consequências sociais”.

(Fabio Oliveira Nunes, *Ctrl+Art+Del: distúrbios em arte e tecnologia*, 2010. Adaptado)

Essa concepção de arte com consequências sociais é denominada por ele

- (A) escultura social.
- (B) arte ambiental.
- (C) virada epistemológica.
- (D) deriva.
- (E) arte sociológica.

28. Para Koudela (2015), o ato de improvisar perpassa diferentes períodos da história do teatro no Ocidente, das representações dionisiacas e manifestações do teatro romano – como os mimos ou as atelanas – às formas populares medievais protagonizadas por saltimbancos e bufões. No entanto, uma prática a enaltecia, na qual uma preparação cuidadosa em termos de voz, música, acrobacia fazia do ator um verdadeiro autor teatral, que atuava de improviso, sobrepujando assim a primazia do texto.

Essa prática é

- (A) o auto.
- (B) a performance.
- (C) o teatro musical.
- (D) o Vaudeville.
- (E) a Commedia dell'Arte.

29. Para Spolin (2017), as três essências do jogo teatral, a partir de sua abordagem de ensino, são

- (A) foco, instrução e avaliação.
- (B) enunciado, grupos e jogo.
- (C) individual, oficina e grupo.
- (D) objetivo, metas e aprovação.
- (E) energia, controle e apresentação.

30. Segundo Koudela (2015), uma ação promovida pelos movimentos de renovação, no início do século 20, evidenciaria a existência do espectador na plateia, o qual, como parte indissociável da própria definição dessa arte durante séculos, havia sido tratado como se não existisse. A ação que realizou tal evidência foi

- (A) a cocriação da obra pelo público.
- (B) a invenção do cinema.
- (C) a quebra da quarta parede.
- (D) a utilização do audiovisual nos espetáculos teatrais.
- (E) a participação física do público nos experimentos teatrais.

31. A brincadeira de faz de conta constitui uma atividade essencialmente infantil, de assimilação do real ao eu mediante a função simbólica, ou semiótica, que conduz a criança (sujeito que brinca, ou joga) da ação à representação.

(Ingrid Dormien Koudela, *Léxico de pedagogia do teatro*, 2015. Adaptado)

Essa atividade também é denominada

- (A) jogo dramático.
- (B) improvisação dramática.
- (C) espaço lúdico.
- (D) jogo simbólico.
- (E) espaço cenográfico.

32. Esses exercícios teatrais foram desenvolvidos como uma metodologia com o fito de ensinar a linguagem artística do teatro a crianças, jovens e atores interessados no teatro improvisacional. Por meio do processo de jogos e da solução de problemas de atuação, as habilidades, a disciplina e as convenções do teatro podem ser aprendidas. São, ao mesmo tempo, atividades lúdicas e exercícios teatrais que formam a base para uma abordagem alternativa de ensino e aprendizagem.

(Ingrid Dormien Koudela, *Léxico de pedagogia do teatro*, 2015. Adaptado)

Essa abordagem de ensino de teatro foi elaborada por

- (A) Olga Reverbel.
- (B) Maria Clara Machado.
- (C) Ilo Krugli.
- (D) Bertolt Brecht.
- (E) Viola Spolin.

33. Segundo Almeida (2011), a propriedade do som que, acusticamente, indica o volume do som e provoca a sensação de um som mais forte ou mais fraco é

- (A) o timbre.
- (B) a intensidade.
- (C) a altura.
- (D) a duração.
- (E) a escala.

34. Os instrumentos como flautas, clarinetes, oboés, saxofones, trompetes e até a sanfona e o órgão de tubo são classificados, segundo a maneira como o som é produzido, como
- (A) idiofones.
 - (B) membranofones.
 - (C) aerofones.
 - (D) eletrofones.
 - (E) cordofones.
35. Assinale a alternativa que apresenta aquele que é um dos pontos centrais da metodologia de Edgar Willems para o ensino musical, segundo Almeida (2011).
- (A) Todo conhecimento musical deve partir da atividade teórica, chegando à aplicação prática.
 - (B) O aprendizado musical é voltado aos que possuem uma tendência musical natural, o que não se aplica a todo ser humano.
 - (C) As atividades práticas têm como centro o domínio técnico instrumental e o desenvolvimento composicional.
 - (D) O método está baseado nas relações psicológicas estabelecidas entre a música e o ser humano.
 - (E) Inclui todos os meios extramusicais, como o uso de cores, figuras, acreditando que essa abordagem estimula os alunos com pouca tendência musical.
36. Breve trecho musical ou, como designamos, um motivo melódico-rítmico ou somente rítmico, que se repete por toda uma parte ou por toda a música.
- (Berenice de Almeida, *Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula*, 2011. Adaptado)
- A definição aponta para
- (A) cânone.
 - (B) pulsação.
 - (C) ostinato.
 - (D) compasso.
 - (E) escaleta.
37. É uma metodologia que se desenvolve a partir da palavra, da dança e de arranjos de música folclore para um conjunto de instrumentos de percussão em que os instrumentos de placa de madeira e de metal formam os naipes melódicos.
- (Berenice de Almeida, *Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula*, 2011. Adaptado)
- A descrição aponta para a abordagem de
- (A) Carl Orff.
 - (B) Heitor Villa-Lobos.
 - (C) Hans-Joachim Koellreutter.
 - (D) Emile Jacques Dalcroze.
 - (E) Shinichi Suzuki.

38. Nos Estados Unidos, Margaret H'Doubler difundia propostas semelhantes às de Laban no campo da educação, defendendo principalmente o ideal de uma dança “criativa” para crianças e jovens – nasce daí o termo “dança criativa”, usado amplamente pela literatura norte-americana como similar à “dança educacional/educativa”.

(Ingrid Dormien Koudela, *Léxico de pedagogia do teatro*, 2015)

Segundo a autora, no Brasil, na década de 1960, o termo mais usado para designar uma “dança educacional/criativa” foi

- (A) bale moderno.
 - (B) expressão corporal.
 - (C) dança central europeia.
 - (D) técnica Alexander.
 - (E) técnica Feldenkrais.
39. Rudolf von Laban descrevia experiências que buscavam uma corporeidade inédita, capaz de responder às transformações da vida moderna. Para tanto, testou conexões entre dança, palavra (sobretudo poemas) e ações cotidianas. É um dos primeiros a diagnosticar o desaparecimento de uma experiência corpórea em que tradições privadas e coletivas se relacionavam com as memórias voluntárias e involuntárias, os cultos e os ritos, para dar lugar a uma experiência que sacrificava os recursos naturais e físicos da rememoração, como um verdadeiro inventário de eventos vividos que, paradoxalmente, se tornavam estrangeiros.
- (Ingrid Dormien Koudela, *Léxico de pedagogia do teatro*, 2015. Adaptado)
- Tais experiências eram denominadas por Laban de
- (A) dança-teatro.
 - (B) desmistificação do corpo.
 - (C) educação somática.
 - (D) linguagem corporal.
 - (E) eutonia.
40. A coreografia dessa dança é muito simples. Fiel à sua possível procedência alagoana, é formada por uma roda de dançarinos que giram da direita para a esquerda, enquanto repetem em coro a resposta tirada pelo solista e marcam o ritmo com uma pisada forte. Um dançarino vai para o meio da roda e, com uma umbigada, chama outra pessoa para o solo e assim sucessivamente.
- Os formadores da roda têm movimentos lentos, pisam forte no solo, batem palmas e, vagarosamente, circulam ao mesmo tempo em que giram o corpo ora para um lado, ora para o outro.
- (Jorge Sabino e Raul Lody, *Danças de matriz africana: antropologia do movimento*, 2015. Adaptado)
- Trata-se de uma descrição
- (A) do xirê.
 - (B) da chula.
 - (C) do maracatu.
 - (D) do coco de roda.
 - (E) do cururu.

